

A Carta de Paulo aos GÁLATAS

Introdução

Saudação

1 ¹Paulo, apóstolo – não da parte de homens nem por meio de homem algum,¹ mas por meio de Jesus Cristo e de Deus Pai, que O ressuscitou dentre os mortos² – ²e todos os irmãos comigo,³ às congregações da Galácia:⁴ ³Graça e paz a vocês da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo, ⁴o qual se deu a si mesmo⁵ por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era maligna,⁶ segundo a vontade de nosso Deus e Pai, ⁵a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Paulo está decepcionado

⁶Estou decepcionado porque assim tão rapidamente vocês estão se desviando, daquele que vos chamou pela graça de Cristo, para um evangelho diferente ⁷– o qual não é uma mera variação, mas algumas pessoas estão vos confundindo, querendo perverter o Evangelho do Cristo. ⁸Atenção, ainda que nós ou um anjo do céu vos anuncie um evangelho contrário ao que vos anunciamos, que seja amaldiçoado! ⁹Como acabamos de dizer, e agora repito enfaticamente: Se alguém vos anunciar um evangelho contrário ao que já receberam, que seja amaldiçoado!!⁷

¹⁰Agora, é a homens que estou fazendo apelo, ou a Deus?⁸ Ou estou tentando agradar a homens? Ora, se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria escravo de Cristo.⁹

As credenciais de Paulo

¹¹Agora irmãos, eu quero que vocês saibam que o Evangelho por mim anunciado não é de origem humana; ¹²porque eu não o recebi de homem algum, nem fui ensinado; antes, eu o recebi de Cristo¹⁰ por revelação.

Como ele era antes

¹³Vocês já ouviram do meu comportamento anterior no judaísmo, como eu perseguia com violência a Igreja de Deus e procurava destruí-la; ¹⁴aliás, eu estava avançando no judaísmo mais do que muitos da mesma idade em minha nação, sendo bem mais zeloso das tradições de meus ancestrais.

Como ele foi reciclado

¹⁵Mas quando Deus – que me separou desde o ventre da minha mãe e me chamou por Sua graça – resolveu ¹⁶revelar o Seu Filho em mim para que eu O anunciasse entre as nações étnicas, não comecei por consultar carne e sangue,¹¹

¹ O apostolado de Paulo não dependeu de ordenação ou reconhecimento humanos. E o apostolado hoje?

² A ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos é absolutamente central à Fé cristã (1 Coríntios 15.14,17).

³ Seria interessante saber quem eram esses ‘irmãos’.

⁴ “As congregações da Galácia” – fica claro que Paulo tencionava que esta carta tivesse divulgação ampla. Será que cada congregação não iria querer sua própria cópia?

⁵ Em João 10.17-18, Soberano Jesus deixou isso muito claro.

⁶ O vocábulo ‘maligno’ propriamente diz respeito a Satanás, o ‘deus deste mundo’, de sorte que “a presente era maligna” deve dizer respeito ao sistema mundial controlado por Satanás. Todas as culturas humanas já sofreram influência satânica, e todos os seguidores verdadeiros do Soberano Jesus devem colocar os valores bíblicos acima dos valores da cultura circunjacente. O segundo (último) Adão veio recuperar tudo que o primeiro perdeu – exatamente a vontade do Pai.

⁷ Infelizmente, ‘evangelhos contrários’ (outros, diferentes) são muitos; as pessoas que promovem tais ‘evangelhos’ estão debaixo de maldição. Notar que Paulo reivindica a competência para definir o único Evangelho de Cristo verdadeiro, e ele só poderia fazer isso de forma válida por inspiração divina.

⁸ Como é Deus que aplica a maldição, Paulo apela a Ele para abonar sua palavra. Eu faço isso rotineiramente.

⁹ Épa, espera aí! Paulo, você está falando sério? Você quer mesmo dizer que agradar a homens e ser escravo de Cristo são mutuamente excludentes? Com base na minha experiência pessoal, sou obrigado a concordar com Paulo, com a ressalva que outros escravos de Cristo não estão incluídos no ‘agradar a homens’. (Quando eu estou agradando ao Dono, os demais escravos dEle devem gostar.)

¹⁰Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, segundo entendo (embora numa minoria de 30%), que traz “Cristo” sem ‘Jesus’. Entendo que ‘Cristo’ está no caso ablativo: a revelação veio dEle. Paulo reivindicou revelação (inspiração) – esse é o sentido claro dos versos 10 e 11. Saulo de tarso recebeu seu treinamento em judaísmo aos pés de Gamaliel, mas a sua compreensão da Fé cristã não dependeu de professor humano.

¹¹“Carne e sangue” significa ser humano.

¹⁷nem subi a Jerusalém a ter com os que já eram apóstolos antes de mim; antes, parti para a Arábia,¹ e voltei outra vez a Damasco.

Vida e ministério novos

¹⁸Mais tarde, após três anos,² subi até Jerusalém para consultar a Pedro,³ e permaneci com ele quinze dias. ¹⁹(Não vi nenhum outro dos apóstolos senão Tiago, o irmão do Senhor.⁴ ²⁰Deveras, perante Deus, não estou mentindo no que vos escrevo.) ²¹Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. ²²Fiquei desconhecido de vista pelas congregações da Judeia (as em Cristo)⁵ ²³– apenas seguiam ouvindo que, ‘Aquele que antes nos perseguia agora proclama a fé que antes procurava destruir’. ²⁴E glorificavam a Deus a respeito de mim.

Como ele foi reconhecido pelo apostolado

2 ¹Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém, com Barnabé, levando também Tito. ²Eu fui com base numa revelação e expus a eles o Evangelho que proclamo entre as nações étnicas;⁶ fiz isso em particular aos influentes, para não correr ou ter corrido em vão.

³(Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a ser circuncidado, por ser grego. ⁴Isto se deu por causa dos falsos irmãos que foram infiltrados⁷ – os quais entraram sorrateiramente para espionar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos reduzir a escravidão – ⁵aos quais não nos submetemos, nem mesmo por um momento, para que a verdade do Evangelho permanecesse convosco.)

⁶Aliás, da parte dos que pareciam influentes *nada recebi* (o que teriam sido não me importa; Deus não trata ninguém com favoritismo). De fato, esses influentes nada contribuíram a mim; ⁷antes, pelo contrário, vendo eles que o Evangelho para a incircuncisão tinha sido confiado a mim, assim como a Pedro a circuncisão ⁸(pois Aquele que operava em Pedro como apóstolo à circuncisão, também operava em mim para com os gentios), ⁹e reconhecendo a graça que me havia sido dada, Tiago, Cefas e João, os tidos como colunas, deram a mim e a Barnabé a destra de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios, enquanto eles à circuncisão.⁸ ¹⁰Pediam apenas que nos lembrássemos dos pobres, a exata coisa que eu também queria fazer.⁹

Paulo repreende a Pedro

¹¹Porém, quando Pedro veio a Antióquia, eu o confrontei ‘na cara’, porque ele era condenável. ¹²Porque antes de virem alguns da parte de Tiago,¹⁰ ele costumava comer com os gentios; mas quando chegaram, ele começou a se afastar e separar-se, temendo os partidários da circuncisão. ¹³E os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, ao ponto que até Barnabé foi levado pela hipocrisia deles.¹¹ ¹⁴Aí, quando vi que não estavam agindo corretamente segundo a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro diante de todos: “Se tu, sendo judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus? ¹⁵Nós, judeus natos (e não ‘gentios pecadores’),¹² ¹⁶sabendo que um homem não é justificado por obras da lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo, nós mesmos temos crido para dentro de Cristo Jesus para sermos justificados por fé em Cristo e não por obras da lei; porque ninguém

¹ Será que ele foi ao monte Horebe?

² O Texto não diz que ele passou três anos na Arábia; uma parte desse tempo ele estava em Damasco.

³ 98% dos manuscritos gregos trazem “Pedro”, não ‘Cefas’. Em 2.11 abaixo é 93%.

⁴ Notar que este Tiago, embora não sendo um dos Doze, é declarado ser um apóstolo.

⁵ Cada vila com uma sinagoga teria uma congregação local, nas geralmente não “em Cristo”.

⁶ Os detalhes aqui não combinam com o relato do concílio em Atos 15. Entendo que Paulo se refere a uma visita feita vários anos após aquele concílio.

⁷ Quem era responsável pela infiltração? Parece que esses ‘infiltrados’ faziam parte da comunidade cristã, de alguma maneira, mas não estavam servindo a Cristo.

⁸ “A circuncisão” diz respeito a judeus.

⁹ A Igreja primitiva não ignorava as necessidades físicas dos pobres.

¹⁰Notar que no verso 9 Tiago é alistado antes de Pedro e João, e em Atos 15.13 foi esse Tiago que proferiu a conclusão. Ele chegou a ser o ‘chefe’ em Jerusalém, mas entendo a partir de Atos 21.18-25 que ele estava recaindo ao judaísmo.

¹¹Que até Barnabé tivesse sido levado deixou Paulo aflito; a situação tinha ido longe demais. Alguém tinha de dar o ‘basta’.

¹²Parece-me que Paulo estava usando de um pouco de ironia, já que os judeus gostavam de achar que eram melhores do que os gentios.

será justificado por obras da lei.¹ ¹⁷Então, já que,² enquanto buscando ser justificados em Cristo, nós mesmos fomos achados pecadores, seria Cristo um ministro de pecado? Claro que não!

¹⁸“Ora, se volto a edificar as coisas que destruí, demonstro que eu mesmo sou transgressor.³ ¹⁹De fato, por meio da lei eu morri para a lei, a fim de viver para Deus.⁴ ²⁰Eu tenho sido crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; o que agora vivo neste corpo vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou no meu lugar.⁵ ²¹Não anulo a graça de Deus; pois se a justiça vem através da lei, então Cristo morreu inutilmente!”⁶

Lei ou fé

3 ¹Ó gálatas insensatos! Quem vos enfeitiçou para não serem persuadidos pela Verdade?⁷ Jesus Cristo foi claramente retratado entre vocês como crucificado, diante de vossos olhos!⁸ ²Digam-me só esta coisa: foi por obras da lei que receberam o Espírito, ou pelo ouvir de fé? ³Como podem ser tão insensatos? Tendo começado em espírito, vão agora terminar em carne? ⁴Será que sofreram tanto à toa? Se é que foi mesmo à toa. ⁵Ora, Aquele que vos dá o Espírito e que opera milagres entre vocês, é por obras de lei ou pelo ouvir de fé?⁹ ⁶Por exemplo, Abraão: “Ele creu em Deus e isso lhe foi creditado como justiça”.¹⁰

⁷Então, fiquem sabendo que os de fé é que são ‘filhos’ de Abraão. ⁸Ademais, a Escritura, prevendo que Deus justificaria as nações por fé,¹¹ anunciou o Evangelho antecipadamente a Abraão: “Todas as nações serão abençoadas em ti”.¹² ⁹Portanto, os que são de fé são abençoados junto com o fiel Abraão.

A maldição da lei

¹⁰Ora, todos os que são ‘por obras de lei’ estão debaixo de maldição; porque está escrito: “Maldito é todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da Lei para praticá-las”.¹³ ¹¹Ademais, é evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque “o justo viverá por fé”.¹⁴ ¹²Ora, a lei não é de fé; antes, “o homem que praticar estas coisas por elas viverá”.¹⁵

¹ Este ‘ponto’ é tão importante que Paulo o colocou três vezes.

² Temos aqui o que na gramática grega é uma ‘condição de fato’ – a prótase é apresentada como sendo um fato, uma verdade – de sorte que muitas vezes ‘já que’ traduz melhor do que ‘se’. Ao usar “nós” Paulo se associa a Pedro e os demais como sendo pecador, mas eles já eram cristãos, e por isso ele seguiu rejeitando a ideia que Cristo poderia ser visto como cúmplice com o pecado deles.

³ Dado que em outro momento ele fez por aonde destruir a Igreja, ele agora estava a edificando, o que representou um reconhecimento de que antes ele agiu erradamente; era um transgressor.

⁴ Antes ele achava que estava servindo a Deus, perseguindo a Igreja como expressão de seu zelo pela lei. Mas ‘a lei’ crucificou Cristo, e ao declarar fidelidade ao Cristo crucificado ele morreu para a lei, para que pudesse de fato viver para Deus. Gálatas 4.4 diz que o Filho ‘nasceu sob a lei’.

⁵ Aqui temos uma declaração tremenda, e quando permitimos que funcione em nossas vidas, é uma verdade igualmente tremenda. Os que tentam viver a vida cristã com a força própria costumam decepcionar; quando permito que Cristo viva Sua vida através de mim, Ele corresponde (na medida que eu não atrapalhar).

⁶ Aí está uma declaração muito séria! Qualquer um que pode salvar-se a si mesmo não precisa do sacrifício de Cristo.

⁷ Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “para não serem persuadidos pela Verdade” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.), o que enfraquece o verso bastante.

⁸ Será que houve uma peça teatral?

⁹ Embora comecei ‘Aquele’ com letra maiúscula, houve participação humana também.

¹⁰ É uma citação de Gênesis 15.6, mas não é apresentada como tal.

¹¹ A forma do verbo ‘justificar’ é ambígua entre Indicativo e Subjuntivo. O Indicativo representaria uma citação direta, mas como não encontramos tal citação no A.T., usei o Subjuntivo. Notar que ‘a Escritura’ é personificada; Ela sabe de antemão o que Deus vai fazer.

¹² Esta é uma citação direta de Gênesis 12.3, o que ainda não tinha sido escrito no tempo de Abraão (no tempo dele a única Escritura escrita disponível era o livro de Jó). A personificação da Escritura continua; foi Ela quem disse aquilo a Abraão; então basta voltar a Gênesis para descobrir quem é – foi o próprio Jeová, presunivelmente o Filho. A Palavra escrita tornou-se a Palavra encarnada (João 1.14).

¹³ Ver Deuteronômio 27.26.

¹⁴ Ver Habacuque 2.4.

¹⁵ Ver Levítico 18.5.

¹³Cristo nos redimiou da maldição da lei, tornando-se maldição em nosso lugar – porque está escrito: “Maldito é todo aquele que for pendurado num madeiro”¹ – ¹⁴para que a bênção de Abraão chegasse às nações por Cristo Jesus; para que nós recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.

A aliança com Abraão

¹⁵Irmãos, se eu enquanto homem fizer um testamento, mesmo sendo de homem, uma vez verificado ninguém anula ou modifica. ¹⁶Mas as promessas foram feitas *por Deus a Abraão e ao seu Descendente*.² Não diz: “E aos descendentes”, como sendo muitos, mas: “E ao teu descendente”, como sendo um, o qual é Cristo. ¹⁷Ademais, afirmo isto: uma aliança previamente confirmada por Deus em Cristo³ não pode ser anulada pela lei que veio quatrocentos e trinta anos depois,⁴ de modo a tornar a promessa sem efeito. ¹⁸De fato, se a herança fosse por lei, então não seria por promessa; mas Deus a concedeu a Abraão por promessa.

A lei era um tutor

¹⁹Para que, então, a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem a herança tinha sido prometida; lei essa que foi ordenada por anjos pela mão de um mediador.⁵ ²⁰(Ora, esse mediador não é para só um, mas Deus é um.)⁶ ²¹Então, a lei é contra as promessas de Deus? Claro que não! Antes, se tivesse sido dada uma lei que pudesse proporcionar vida, certamente a justiça seria por lei. ²²Todavia, a Escritura aprisionou tudo debaixo do pecado,⁷ para que a promessa por fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

²³Então, antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia de lei, confinados até que fosse revelada a fé que haveria de vir. ²⁴De modo que a lei funcionou como nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados por fé. ²⁵Mas agora que a fé já chegou, não mais estamos sob tutor.

²⁶Assim, todos vocês são filhos de Deus através da fé em Cristo Jesus. ²⁷Pois tantos quantos foram batizados para dentro de Cristo⁸ se revestiram de Cristo ²⁸– não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há ‘macho e fêmea’;⁹ porque todos são um em Cristo Jesus¹⁰

¹ Ver Deuteronômio 21.23.

² Paulo contrasta um testamento hipotético que ele poderia fazer enquanto homem com as promessas que Deus de fato fez a Abraão e seu Descendente.

³ Menos de 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem “em Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Sem Cristo, o Descendente, não teria existido a promessa. A encarnação de Jeová o Filho estava no Plano antes da criação deste mundo (1 Pedro 1.19-20).

⁴ Abraão partiu de Harã em 1921 a.C. quando tinha 75 anos de idade. O Êxodo ocorreu em 1491 a.C. 1921 – 1491 = 430. Para uma explicação dessas datas, favor de ver a excelente discussão de Floyd Nolen Jones no seu *Chronology of the Old Testament: A Return to the Basics*, Kings Word Press, 1999 (edição 14).

⁵ “Pela mão de um mediador” seria uma referência a Moisés, já que foi ele que repassou a Lei ao povo, mas a menção de “anjos” me deixa perplexo. Pelo relato no A.T., Deus lidou diretamente com Moisés, ou assim me parece. Talvez Deus tenha utilizado anjos para comunicar detalhes menores, ou para refrescar a memória de Moisés.

⁶ Parece-me que o verso 20 é parentético, por não contribuir ao argumento. A palavra ‘mediador’ que fecha o verso 19 ocasionou a colocação parentética, porque Paulo segue por utilizar o artigo definido com a mesma palavra no começo do verso 20, razão pela qual coloquei “esse mediador”. Então Paulo declara o óbvio – para existir um mediador, tem que existir pelo menos duas partes em desacordo – o que contrasta com algo ainda mais óbvio – Deus é um. Talvez o ‘ponto’ seja o que jaz por detrás da pergunta no verso 21: já que Deus é a fonte de tanto Lei como Promessa, e Ele sendo um não pode estar dividido dentro de si, então Lei e Promessa não podem ser coisas contrárias. Moisés funcionou como mediador entre Deus e o povo.

⁷ “Tudo”, não ‘todos’ – o Texto é claro. Romanos 8.19-22 explica – as consequências da queda de Adão alcançaram e incluíram a criação. Como poderia um mundo perfeito ser administrado por um homem caído?

⁸ Ver 1 Coríntios 12.13.

⁹ O Texto **não** tem ‘macho nem fêmea’; a fórmula muda, assim como traduzi. Suponho que seja uma referência a Gênesis 1.27, e a razão pela fêmea em Gênesis 2.18. De qualquer forma, todos são salvos da mesma maneira.

¹⁰A referência é ao âmbito espiritual, não ao físico – um judeu que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um judeu físico; um escravo que crê para dentro de Jesus não muda de condição social automaticamente; um macho que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um macho físico, e assim por diante. Mas se todos estamos “revestidos de Cristo” (verso 27), devemos ser parecidos, pelo menos de longe. Pessoas olhando para nós deveriam pensar em Jesus.

– ²⁹então, se são de Cristo, logo são descendência de Abraão¹ e herdeiros segundo a promessa.

Filhos ou escravos

4 ¹Prosseguindo, enquanto o herdeiro é criança, em nada difere de um escravo, embora sendo dono de tudo, ²mas está debaixo de tutores e administradores até o tempo determinado pelo pai. ³Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados debaixo dos princípios elementares do mundo.² ⁴Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob lei, ⁵para que redimisse os que estavam sob lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. ⁶E já que são filhos,³ Deus enviou o Espírito do Seu Filho para dentro de vossos⁴ corações, e Ele clama: “*Aba, Pai!*”⁵ ⁷De modo que tu não és mais escravo, mas filho;⁶ e se és filho, és também herdeiro de Deus através de Cristo.⁷

A preocupação de Paulo

⁸Ora, é fato que antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos dos que, por natureza, não são deuses.⁸ ⁹Mas agora, conhecendo a Deus – ou melhor, sendo conhecido por Deus – como podem voltar àqueles mesmos princípios elementares, tão fracos e miseráveis, aos quais querem ser escravizados de novo? ¹⁰Vocês estão observando dias, meses, estações e anos. ¹¹Temo por vocês, caso eu tenha labutado por vocês em vão.

¹²Irmãos, eu vos suplico: tornem-se como eu, pois eu me tornei como vocês. Vocês não me fizeram mal algum. ¹³Aliás, vocês sabem que lhes preguei o Evangelho a primeira vez estando em enfermidade física.⁹ ¹⁴Também, a minha provação física não levou vocês a desprezar ou recuar; antes, me receberam como um anjo de Deus, mesmo como Cristo Jesus. ¹⁵O que aconteceu com vossa benção? Pois posso testificar a vosso respeito que se fosse possível vocês teriam arrancado os próprios olhos e os dado a mim. ¹⁶Então, tornei-me o vosso inimigo por vos falar a verdade?¹⁰

¹⁷Eles vos cortejam com zelo¹¹ – não por bem, mas querendo vos isolar, para que vocês cortejem eles. ¹⁸Ora, é bom ser zeloso pelo bem sempre, e não apenas quando estou presente convosco.

¹⁹Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vocês ²⁰– eu bem que gostaria estar agora convosco e mudar o meu tom de voz; porque estou perplexo acerca de vocês!

‘Hagar’ X ‘Sara’

²¹Digam-me vocês, os que querem estar debaixo de lei: Vocês não ouvem a lei? ²²Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava e outro da livre. ²³ Todavia, o da escrava foi gerado segundo a carne, mas o da livre foi mediante a promessa.¹² ²⁴Esses episódios podem ser alegorizados: estas mulheres representam duas alianças. Uma procede do monte Sinai, gerando filhos para escravidão, a qual é ‘Hagar’ ²⁵(pois esta ‘Hagar’ representa o monte Sinai

¹ Descendência de Abraão, não de Jacó.

² A única liberdade verdadeira disponível nesta vida é ser um escravo de Jesus Cristo. Em João 8.34 o Senhor Jesus disse, “todo aquele cometendo pecado é escravo do pecado”, e no verso 36, “se o Filho vos libertar, serão realmente livres”. Pecado dá brecha a Satanás para entrar, e ele tem vários instrumentos para amarrar as pessoas (ver o verso 8 abaixo).

³ Se você tem o Espírito Santo no coração, é porque já foi adotado para dentro da família de Deus; você é ‘filho’.

⁴ Talvez 6% dos manuscritos gregos trazem ‘nossos’, em vez de “vossos”, com isso criando um conflito com o verbo “vocês são” no começo do verso (seguidos por LH, ARA, Cont, etc.).

⁵ “Pai” é tradução de “*Aba*”.

⁶ Aqui Paulo mudou do plural para o singular.

⁷ Uns 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem ‘mediante Deus’, em vez de “de Deus mediante Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Romanos 8.17 diz que somos “herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo”.

⁸ A referência é a demônios, presumivelmente. Já que o mundo é controlado por Satanás (verso 3), são seus agentes que impõem os ‘princípios’.

⁹ Será notado que coloquei “estando em” em vez do costumeiro ‘por causa de’ (este sendo o sentido normal de $\delta\iota\alpha$ com o acusativo). A dificuldade é que, ao meu ver, esse sentido normal não cabe aqui neste contexto; nem seria verdade. A tradução que coloquei representa um uso incomum, mas que existe.

¹⁰ Neste mundo caído, falar a verdade facilmente cria inimigo.

¹¹ Paulo se contrasta com os agentes do judaísmo: ele fala a verdade, mesmo que seja desagradável; eles começam por lisonjear as vítimas que estão na mira, visando criar dependência, para então controlá-las.

¹² Para a Sara conceber foi necessário um milagre.

na Arábia,¹ e corresponde à Jerusalém atual,² pois é escrava com seus filhos).²⁶ Mas a Jerusalém celestial é livre, a qual é mãe de todos nós.³ ²⁷Pois está escrito: “Regozije-te, estéril, a que não dá à luz; irrompe e grita, a que não tem dores de parto; porque muitos são os filhos da abandonada, mais do que os daquela que tem marido.”⁴ ²⁸Agora nós,⁵ irmãos, como Isaque, somos filhos da promessa. ²⁹No entanto, assim como então aquele que foi gerado segundo a carne perseguia o que era segundo o Espírito, assim acontece hoje. ³⁰Mas o que diz a Escritura? “Manda embora a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava jamais herdará com o filho da livre.”⁶ ³¹Pois então, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Liberdade em Cristo

5 ¹Agora, fiquem firmes na liberdade com a qual Cristo nos libertou,⁷ e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão. ²Atenção! Eu, Paulo, vos digo que se forem circuncidados, Cristo de nada vos aproveitará. ³Aliás, declaro de novo a cada homem que fica circuncidado, que ele fica obrigado a cumprir toda a lei.⁸ ⁴Vocês que ‘estão sendo justificados’ por lei têm sido separados do Cristo; caíram fora da graça.⁹ ⁵Pois pelo Espírito nós aguardamos¹⁰ a esperança de justiça por fé. ⁶Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão tem efeito algum, mas sim fé operando mediante amor.

⁷Vocês estavam correndo bem; quem vos impediu de obedecer a verdade? ⁸Tal persuasão não procede daquele que vos chama. ⁹Um pouco de fermento leveda toda a massa. ¹⁰Tenho confiança no Senhor, quanto a vocês, que não pensarão de forma diferente; mas aquele que vos perturba, seja quem for, levará a penalidade.

¹¹Quanto a mim, irmãos, se ainda prego circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Nesse caso, a ofensa da cruz teria sido removida. ¹²Eu realmente gostaria que aqueles que estão vos perturbando se removeassem.¹¹

¹³Já vocês, irmãos, foram chamados para a liberdade; mas não usem essa liberdade para dar ocasião à carne; antes, sirvam uns aos outros mediante o amor. ¹⁴Porque toda a lei se cumpre num preceito, a saber: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.¹² ¹⁵Mas se vocês se mordem e se rasgarem uns aos outros, cuidado para não se consumirem mutuamente!

¹ Não sei a definição que Paulo dava a ‘Arábia’, mas duvido que incluía a península que fica entre os dois golfos do Mar Vermelho. Quando Moisés fugiu do Egito, ele parou em Midiã (Êxodo 2.15). Midiã fica do lado leste do golfo de Acaba, na Arábia Saudita de hoje. Nunca fez parte do que hoje se chama de ‘península Sinai’. Foi em Horebe, o monte de Deus, que ele viu a sarça ardente (Êxodo 3.1), e no verso 12 Deus disse a Moisés: “Quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste monte”. O monte Horebe (Sinai) sempre foi localizado em Midiã.

² A Jerusalém no tempo de Paulo estava debaixo de servidão romana.

³ Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “todos” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁴ A citação é de Isaías 54.1 – naquele capítulo Jeová estava dizendo a Israel, a Sua ‘mulher’ abandonada, que Ele iria recebê-la de volta, iria restaurá-la, e que a felicidade futura dela faria com que ela esquecesse da dor da rejeição. Contudo, aquela restauração presumivelmente será baseada na nova aliança (Jeremias 31), assim como o Evangelho de Cristo.

⁵ Talvez 8% dos manuscritos gregos trazem ‘vocês’, em vez de “nós” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁶ A citação é de Gênesis 21.10, e era Sara fazendo exigência a Abraão, sendo que Deus a apoiou (verso 12).

⁷ Uns 7% dos manuscritos gregos dão uma redação diferente à primeira metade do verso 1 (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁸ No contexto fica claro que Paulo não estava combatendo a circuncisão em si, que tem um benefício paralelo importante – mulheres com maridos circuncidados não pegam câncer cervical. Ele estava combatendo a ideia de vantagem espiritual a partir da prática, assim como alegado pelos judaizantes, mormente a ‘necessidade’ que eles alegavam. O procedimento é para bebês com oito dias, não para homens adultos.

⁹ Eles tinham regredidos da aliança da graça para a aliança da lei.

¹⁰ ‘Aguardar’ aqui é animado. Os que tentam ser justificados por obras não aguardam nada com animação: a prestação de contas futura é motivo de receio. Por outro lado nós, que compreendemos que somos justificados por fé no Cristo, deveras temos uma esperança que podemos aguardar animados.

¹¹ Será notado que a minha tradução é um tanto diferente da das versões mais conhecidas: elas têm Paulo querendo que esse pessoal se castrasse, ou se suicidasse! O verbo está na voz reflexiva; significa ‘torar’ ou ‘amputar’, mas também tem o sentido de ‘excluir’. Entendo que Paulo queria que eles se excluíssem da situação – ele queria que os tais fossem embora e deixassem os gálatas em paz.

¹² No contexto, Paulo se referiu à parte da lei que tratava de relacionamento entre seres humanos (não à parte que trata de relacionamento com Deus). Ver Levítico 19.18.

Espírito X carne

¹⁶Por isso digo: andem no Espírito, e jamais cumprirão qualquer desejo desordenado da carne. ¹⁷Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne – eles se opõem mutuamente – segue-se que não devem fazer o que possam desejar. ¹⁸Contudo, sendo de fato guiados pelo Espírito, não estão debaixo de lei.¹

¹⁹Ora, as obras da carne são evidentes, a saber: adultério,² fornicção, imundícia,³ libertinagem, ²⁰idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, facções, ²¹invejas, assassinatos, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a elas; a respeito das quais estou vos prevenindo; como, de fato, já fiz: os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus!⁴

²²Já o fruto do Espírito é amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, ²³mansidão e domínio próprio – contra tais coisas não há lei.⁵ ²⁴Os que são de Cristo já crucificaram a carne com as suas paixões e desejos desordenados.⁶

²⁵Já que vivemos pelo Espírito, vamos nos conformar ao Espírito.⁷ ²⁶Não nos tornemos vaidosos, provocando e invejando uns aos outros.

Instruções práticas

6 ¹Irmãos, se um homem for realmente pego nalguma transgressão,⁸ vocês, os espirituais, devem restaurá-lo num espírito de mansidão, vigiando a ti mesmo, para não ser também tentado. ²Carreguem os fardos pesados uns dos outros; é assim que hão de cumprir a lei de Cristo. ³Pois se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. ⁴Cada um deve avaliar o próprio trabalho, e então ter vangloria só para si, e não para o outro.⁹ ⁵É que cada um carregará a própria carga normal.¹⁰

⁶Aquele que está sendo instruído na Palavra deve compartilhar toda coisa boa com o instrutor.¹¹ ⁷Não se deixem enganar, Deus não permite ser debochado; porque aquilo que o homem semear, é isso que ele também colherá ⁸– o que semeia para a própria carne, dessa carne colherá deterioração;¹² já o que semeia para o Espírito, desse Espírito colherá vida eterna.

⁹Não nos desanimemos enquanto praticando o bem, porque colheremos no tempo próprio, se não desistirmos.¹³ ¹⁰Pois então, na medida que temos oportunidade, façamos o bem a todos, principalmente aos da família da fé.

¹ O que a ‘carne’ quer te faz mal; o que o Espírito quer te faz bem. Ser guiado pelo Espírito não significa estar debaixo de uma lista de regras; é um relacionamento.

² Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem “adultério”, bem como “assassinatos” no verso 21 (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Esta lista é uma entre várias que contêm tanto ‘adultério’ como ‘fornicação’, lado a lado, o que indica que são conceitos distintos.

³ “Imundícia” parece ser um termo genérico, ou abrangente, que inclui outros usos errados do sexo; por exemplo, o assim chamado ‘sexo oral’ não recebe menção específica na Bíblia, mas se incluiria em ‘imundícia’.

⁴ Aqui temos uma declaração clara (ver também 1 Coríntios 6.9-10 e Apocalipse 21.8). Comunidades religiosas que permitem ou abonam tais práticas estão enganando seus congregantes; no Juízo final receberão uma surpresa um tanto desagradável. Essa lista inclui o que poderíamos chamar de tipos de pecado um tanto óbvios; existem também tipos mais sutis.

⁵ Paulo não estava pensando em certos regimes controlados por Satanás que podem inclusive pregar ódio e violência.

⁶ Outra declaração forte; um desejo morto não pede para ser atendido.

⁷ Creio que a ideia aqui é parecida com a em 5.18 acima. A gente se conformando ao Espírito, ou concordando com Ele, representa um patamar de experiência espiritual mais elevado.

⁸ Mero boato não serve; exige-se evidência concreta.

⁹ Outra vez, minha tradução é diferente. Minha dificuldade com o costumeiro ‘em si’ e ‘noutro’ é que em ambos os casos a preposição é ‘para dentro’ (εἰς), e não ‘em’ (ἐν). Se alguém formar uma opinião exagerada a respeito de seu próprio trabalho (verso 3) e começar a se vangloriar a viva voz, será tido como estúpido.

¹⁰ Há um contraste entre ‘fardo pesado’ (verso 2) e ‘carga normal’ (verso 5). Devemos ajudar um a outro com as coisas realmente pesadas.

¹¹ Instrutores são pessoas; eles também necessitam de comida, roupa, abrigo, etc.

¹² Se a deterioração nunca for detida, qual será o resultado final?

¹³ Então, o que acontece se você desistir?

Gloriar na cruz

¹¹Vejam com que letras grandes eu vos escrevi de próprio punho!¹ ¹²Os que querem passar boa impressão na carne estão instigando vocês a serem circuncidados, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. ¹³Ora, nem mesmo os que são circuncidados cumprem a lei, mas querem que vocês sejam circuncidados, para se gloriarem na vossa carne.² ¹⁴Mas quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo tem sido crucificado para mim, e eu para o mundo. ¹⁵Porque em Cristo Jesus,³ nem circuncisão, nem incircuncisão tem valor, mas uma nova criação.⁴ ¹⁶Quanto aos que andam conforme essa regra, que graça e misericórdia estejam sobre eles, e também sobre o Israel de Deus.⁵

¹⁷Sem mais, que ninguém me perturbe, porque levo no meu corpo as cicatrizes do Senhor⁶ Jesus.⁷

Despedida

¹⁸Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

¹ Este verso, comparado com 4.15 acima, parece indicar que a enfermidade física de Paulo tinha a ver com seus olhos.

² Outra vez Paulo deixa claro que ele se refere ao exercício religioso quando praticado com adultos, não ao fato físico (próprio para bebês com oito dias).

³ Uns 3% dos manuscritos gregos omitem “porque em Cristo Jesus” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁴ Se você não é uma nova criação, não é salvo.

⁵ Segundo a gramática grega, a repetição da preposição ‘sobre’ com duas frases ligadas por ‘e’ deixa claro que os objetos das preposições são entidades distintas. Destarte, “o Israel de Deus” não pode ser uma referência à Igreja, se entendermos que “os que andam conforme essa regra” diz respeito aos que estão “em Cristo Jesus”. Entendo que “o Israel de Deus” diz respeito a israelitas que são sinceros e piedosos.

⁶ Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem “Senhor” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Eu diria que o texto grego eclético que essas versões modernas costumam seguir está errado em mais de oitenta (80) lugares no livro de Gálatas, dos quais eu só mencionei doze (os casos mais sérios).

⁷ É uma afirmação interessante. Entendo que ele reivindicava trato respeitoso em função de tudo que ele tinha sofrido pela causa de Cristo.